

DELIBERAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO

A Congregação da Faculdade de Educação da UNICAMP, reunida em sua 218ª Reunião Ordinária, de 28 de novembro de 2007:

CONSIDERANDO:

- O Relatório Final da Comissão de Espaço/FE, de 12 de abril de 2002 (Anexo 1);
- O Relatório das Discussões sobre Espaço Físico na FE ocorridas com os Grupos de Pesquisa (abril/07) e em Reunião Geral de Docentes (outubro/07), conforme Anexo 2;
- As discussões realizadas nas reuniões ordinárias da CEPE/FE, em 22 de agosto e 29 de setembro de 2007;
- A necessidade de conciliar a demanda por espaços individuais para os docentes, espaços próprios para os grupos de pesquisa, e espaços coletivos para reuniões e encontros acadêmicos;
- a existência de uma distribuição assimétrica de espaços para muitos dos grupos de pesquisa hoje instalados, em virtude dos momentos históricos de criação desses grupos e, em alguns casos, de áreas de atuação especiais que demandam infra-estrutura também especial;
- as limitações atuais de espaço físico disponível na FE;
- a necessidade de reformar espaços no Prédio Principal, visando a eliminação das divisórias de amianto;

Aprovou os critérios a seguir de alocação de espaços físicos para docentes, grupos de pesquisa e salas de reuniões, bem como os procedimentos correspondentes para adequação dos espaços atuais, que passam a constituir novos elementos da Política de Espaço Físico da FE. Propôs ainda que tais critérios e procedimentos sejam revistos num prazo de 5 anos.

1. As salas de docentes serão constituídas por gabinetes individuais de 9m² aproximadamente, sendo instaladas preferencialmente no 2º andar do Prédio Principal. A critério dos docentes, salas individuais poderão ser integradas entre si e utilizadas coletivamente por dois ou mais docentes, constituindo espaços múltiplos de 9m².
2. Os professores colaboradores ocuparão salas coletivas para 3 ou 4 docentes, localizadas preferencialmente junto aos blocos de salas docentes no 2º andar do Prédio Principal, com área compatível com as atividades e disponibilidade de espaços existentes e mobiliário de uso coletivo, mantendo-se a deliberação da Congregação/FE de 27/09/06.
3. As salas de grupos de pesquisa terão aproximadamente 14 m² para grupos com apenas um docente da FE em "efetivo exercício", e 18m² para grupos com dois ou mais docentes da FE em "efetivo exercício", independentemente do número de pesquisadores/as integrantes do grupo, internos ou externos à FE.
4. Nos espaços dos grupos de pesquisa, pode-se viabilizar, a critério do grupo, uma secretaria, reuniões de pequeno porte, espaços de trabalho para docentes e estudantes. Atividades de outras naturezas, que demandem espaço maior, deverão acontecer em espaços coletivos, por exemplo salas de reunião ou salas de aula livres no período.
5. No caso dos grupos de pesquisa que tenham, atualmente, espaços superiores a 18 m², a manutenção do espaço poderá ser realizada através da liberação de gabinetes individuais dos docentes integrantes do grupo, na proporção do

espaço excedente ocupado pelo grupo. A Direção estudará cada situação particular junto aos respectivos grupos de pesquisa e proporá à Congregação procedimentos graduais para adequação desses espaços aos novos critérios, evitando-se prejuízos às atividades desenvolvidas nos grupos e também desperdício de recursos financeiros investidos na instalação de infra-estrutura nesses espaços. Situações de excepcionalidade deverão ser apreciadas pela Congregação.

6. A implantação de gabinetes individuais e a readequação eventual de espaços hoje ocupados por grupos de pesquisa será feita gradativamente, à medida da disponibilidade de recursos financeiros e dos espaços existentes. Os grupos de pesquisa que não possuam atualmente sala disponível ou aqueles que tenham espaços inferiores aos aqui definidos, bem como as salas divididas com placas de amianto deverão ter prioridade nas reformas, em conformidade com o Plano de Implantação anexo.
7. As alterações da infraestrutura atual das salas (rede elétrica, de lógica e telefonia, luminotécnica etc.) serão realizadas prevendo-se a mobilidade e mudanças eventuais (junção ou divisão de salas), com o menor desperdício possível de estrutura instalada.
8. A sala LL03 (bloco C, térreo, Prédio Principal) será suprimida devido a sua reduzida utilização para aulas de graduação e de pós-graduação, as quais podem ser remanejadas para outros laboratórios do prédio principal ou salas do Prédio Anexo I. O espaço correspondente será redefinido de modo a acomodar grupos de pesquisa ou gabinetes docentes, preferencialmente da área de Educação Matemática, em conformidade com os critérios anteriores.
9. Serão mantidas as atuais salas de multiuso no Prédio Principal (salas de reunião ou de defesa), sendo realizados eventuais remanejamentos desses espaços para outros locais do prédio. A sala 5 do Bloco C - 2º Andar do Prédio Principal (antiga Secretaria do Curso de Gestão) será transformada em sala multiuso preferencialmente para reuniões. Também as salas de reunião do 2º andar da Biblioteca passarão a ser usadas mais frequentemente como salas de reunião, respeitadas as condições de permanência no ambiente da biblioteca.

A Congregação ainda considerou que, embora a presente proposta resolva de modo quase completo os atuais problemas decorrentes de uma necessária revisão equânime da ocupação do espaço físico, como: o alocamento de grupos sem espaço, a previsão e destinação de áreas para professores colaboradores e a atribuição de salas individuais para a quase totalidade dos docentes, há necessidade, a curto ou médio prazo, de construção de espaços adicionais para se obter plena implantação desta proposta, em especial a criação de um maior número de espaços coletivos e multifuncionais para as atividades dos grupos de pesquisa da FE.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS REFORMAS E ADEQUAÇÕES DE ESPAÇO NO PRÉDIO PRINCIPAL

1ª Etapa: Alocação dos grupos de pesquisa DIS e NEAPSI atualmente sem sala e conseqüentes reformas no bloco B – térreo e Bloco D – 1º andar, respeitados os critérios estabelecidos.

2ª Etapa: Adequação nos espaços do bloco C – térreo, para atender reforma dos espaços ocupados pela área de Educação Matemática e supressão da sala LL 03 (item 8).

3ª Etapa: Reformas dos blocos de salas docentes do 2º andar, visando eliminação das placas de amianto e implantação do item 1. Nas reformas deve-se procurar atender preferencialmente os gabinetes de docentes pertencentes a grupos de pesquisa com grande número de professores em exercício, juntamente com eventuais alterações nas salas dos respectivos grupos.

4ª Etapa: demais reformas necessárias, visando especialmente a eliminação das placas de amianto, e em conformidade ao conjunto de critérios aqui estabelecidos.

Observações:

1. Os prazos e cronograma não estão determinados, pois dependem de dotação orçamentária ou extra-orçamentária a ser proposta pela Comissão de Orçamento/FE, por ocasião da elaboração do Orçamento/FE para 2008 e anos subseqüentes.
2. A aplicação desses recursos, quando disponíveis, será autorizada pela Congregação.
3. Por ocasião da reforma de determinado(s) espaço(s), deve-se atender adequadamente as condições de infra-estrutura: climatização, rede lógica e telefônica, mobiliário etc.

Situação atual de distribuição de Espaços de Grupos de Pesquisa e Salas Docentes

Salas Docentes

Distribuição Atual	Número de Salas
Salas ocupadas por 1 docente	20
Salas ocupadas por 2 docentes	35
Salas ocupadas por 3 docentes	1
Salas de Prof. Colaboradores	3
Docentes atualmente sem sala	3

Salas de Grupos de Pesquisa com área igual ao padrão

Grupo de pesquisa	Espaço real (m ²)	Espaço previsto segundo critérios em vigência (m ²)
GPPE	18	18
LAGE	18	18
MEMORIA	18	18
ALLE	18	18
FOCUS	18	18
FORMAR	18	18
GEPCE	18	18
LABORARTE	18	18
LANTEC	18	18
PRAESA	14	14
TOTAL	176	176

Salas de Grupos de Pesquisa com área acima do padrão

Grupo de pesquisa	Espaço real (m ²)	Espaço previsto segundo critérios em vigência (m ²)
HIFEM	33	18
PRAPEM	33	18
GEPESP	24	18
LEIA	80	14
LOED	45	18
LPG	36	18
OLHO	40	18
PSIEM	20	14
LAPPLANE	26	18
LEPED	18	14
GEPEDISC	27	18
GEPEC	19	18
GPPL	20	18

HISTEDBR	23	18
PAIDEIA	21	18
PES	19	14
TOTAL	484	272

Salas de Grupos de Pesquisa com área abaixo do padrão

Grupo de pesquisa	Espaço real (m ²)	Espaço previsto segundo critérios em vigência (m ²)
AULA	15	18
GEISH	11	14
GEPEJA	14	18
VIOLAR	14	18
GEPES	13	14
NEAPSI	0	18
DIS	0	18
TOTAL	67	118

ANEXO 1

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DE ESPAÇO/FE

12 de abril de 2002

Comissão:

Prof. Dr. Jorge Megid Neto (presidente)
Prof. Dr. Antonio Carlos Rodrigues de Amorim
Prof. Dr. Pedro da Cunha Pinto Neto
Profa. Dra. Sônia Giubilei
Funcionário Salvador Antônio Lório de Santana

A Comissão de Espaço/FE, nomeada pela Portaria FE 009/2001, teve por objetivo estudar as mudanças de espaço no prédio principal da Faculdade, decorrentes da liberação dos Blocos D e E - piso térreo, então ocupados pela Biblioteca, buscando atender as necessidades de grupos de pesquisa, laboratórios didáticos e docentes a partir de demandas indicadas à Direção e Coordenações pendentes desde 1996.

DEMANDAS E ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES

No estudo, a Comissão levou em consideração as seguintes prioridades:

1º) Alocar docentes que não dispõem de sala de trabalho.

Até o início do estudo, havia necessidade de atender os seguintes docentes: Maria José P. M. de Almeida; Pedro da Cunha Pinto Neto (ou Carlos E. A. Miranda); Maria Inês Freitas S. P. Rosa; Wenceslão Machado O. Júnior; Milton José de Almeida; Corinta M. G. Geraldi; Maria Tereza E. Mantoan.

2º) Instalar 8 grupos de pesquisa institucionalizados, porém que ainda não contavam com sala.

De acordo com os pedidos existentes, era preciso instalar os seguintes grupos: GEMTCE; GEPEMEMO; GPETCO; ALLE; PAIDÉIA; GPPE; GEPEJA; TCCI.

3º) Criar ou ampliar 6 Laboratórios Didáticos.

Conforme demandas das Coordenações de Graduação, DEME e docentes, esta medida visa atender a expansão do número de alunos por turma nas disciplinas de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado e Didáticas específicas. De acordo com a antiguidade das solicitações tem-se os seguintes laboratórios: Laboratório de Ciências e Saúde; Laboratório de Biologia/Química (ampliação); Laboratório de Física/Geociências (ampliação); Laboratório de Ciências Sociais; Laboratório de Artes-Dança-Vivências Corporais (ampliação); Laboratório de Magistério (ampliação).

4º) Ampliar as instalações do Setor de Informática.

Esta medida procura atender a expansão de utilização do laboratório de informática por parte dos estudantes e também acomodar mais adequadamente as disciplinas que utilizam o setor para aulas especiais.

5º) Ampliar, à medida do possível, salas de grupos de pesquisa já instalados.

Há grupos cujos espaços estão bem aquém das necessidades e atividades desenvolvidas, alguns com salas de 8 a 9 m², por exemplo. Conforme solicitações encaminhadas à Direção: GEPEC; PES; PRAESA; FORMAR; LAPPLANE; GEMDEC; GEPALC; LEPED.

6º) Buscar espaços físicos para acolher nossos professores colaboradores voluntários e/ou professores aposentados que permanecem em atividades de pesquisa na FE.

7º) Criar sala para a futura Coordenação de Extensão, já aprovada na Congregação/FE e em processo de formalização nas instâncias superiores da universidade.

8º) Ampliar o Setor de Multimeios hoje bastante reprimido em termos de instalações físicas.

9º) Criar um Laboratório de Fotografia integrado ao Multimeios.

10º) Reorganizar as secretarias e chefias de Departamento, de modo a ampliar a sala de defesas e criar uma pequena sala para proteger o rack da rede de informática no 2º andar.

11º) Concentrar os grupos de pesquisa no piso térreo e 1º andar do prédio principal, reservando-se o 2º andar para salas docentes e departamentos e o prédio Anexo II para setores de apoio e de serviços. Para tanto, há necessidade de transferir 3 grupos: GEPEDISC; GEPES; OLHO.

CRITÉRIOS E PROPOSTAS RESULTANTES DO ESTUDO

A Comissão tomou por base os pedidos escritos recebidos na Direção e pendentes até a data de início do estudo, encaminhados via Coordenações de Graduação, Departamentos, grupos de pesquisa, docentes individualmente ou responsáveis por setores administrativos. Também foram levadas em consideração, subsidiariamente aos trabalhos, estudos sobre espaço gerados pela Direção anterior (1996/2000) e pela atual Direção, consistindo de esboços para futuras reformas, comunicados à comunidade sobre política de espaço, solicitações aos departamentos e respectivas respostas, atas de reuniões da Congregação, entre outros documentos. Anexamos a este relatório alguns destes documentos que nortearam o atual estudo.

Após diversos estudos, observamos a insuficiência dos espaços para atender de maneira adequada todos os pedidos e necessidades. Assim, buscamos critérios para atribuir novos espaços na FE, que expressassem alguma uniformidade na distribuição das áreas, respeitassem as citadas prioridades e proporcionassem maior grau de satisfação no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, e administração acadêmica.

No caso dos grupos de pesquisa, notamos uma diversidade muito grande na distribuição de espaços, alguns com salas de 9 m², outros com 30, 40 m² ou mais. A maior parte dos grupos têm salas entre 15 a 18 m² aproximadamente. Neste estudo, a Comissão não levou em consideração espaços já atribuídos no passado a grupos

de pesquisa ou laboratórios e cujas áreas superam em muito os padrões existentes, o que poderá ser objeto de estudos futuros caso haja interesse.

No caso das salas docentes, distribuídas nos blocos do 2º andar do prédio principal, notamos uma configuração mais ou menos comum. Logo nas entradas dos blocos, em cada lado, temos duas pequenas salas de 8 m² aproximadamente, portanto quatro pequenas salas que acomodam cada uma 1 docente. (Nos Blocos B e D, duas destas pequenas salas foram agrupadas em uma sala maior, comportando três ou mais docentes conforme esboços em anexo). A partir disto, o restante do bloco é dividido em salas para 2 docentes com área entre 12 e 13 m². Variações ocorrem devido à existência de 2 salas de reunião (Blocos B e E), 3 salas de grupos de pesquisa (Gepedisc, Gepes e Neape) e 1 sala para professores colaboradores voluntários/participantes (no Bloco A).

Com base na situação e dados existentes e na conformação estrutural do prédio principal da FE, a Comissão estabeleceu alguns critérios gerais para distribuição ou realocação das salas, culminando-se com as seguintes propostas de organização do espaço na Faculdade:

1. SALAS DE DOCENTES

Reorganização dos Blocos A, B, D, E e F do segundo andar do prédio principal, de maneira a acomodar todos os professores efetivos da FE, obedecendo-se os seguintes critérios:

- a) A ocupação das salas desses blocos deve ter como prioridade salas de docentes, mantendo-se as duas salas de reunião já existentes (Blocos B e E). No momento, face aos espaços existentes, a Comissão não conseguiu transferir os 3 grupos de pesquisa alocados no 2º andar do prédio principal (Gepedisc, Gepes e Neape).
- b) As salas de docentes devem comportar, conforme a área disponível, no mínimo:
 - 1 docente, no caso de salas com área inferior a 10 m²;
 - 2 docentes, no caso de salas com área entre 10 e 15 m²;
 - 3 ou mais docentes, a depender da metragem, no caso de salas com área superior a 15 m².
- c) Toda sala de docente, deve ser ocupada por pelo menos 1 professor efetivo, do Quadro Permanente, do Quadro Suplementar ou da Parte Especial. Quando a sala for pequena (área menor de 10 m², no início dos blocos), será ocupada por um único professor efetivo. Salas maiores, serão ocupadas no mínimo por 2 docentes efetivos, ou por 1 professor efetivo e 1 professor colaborador-voluntário.
- d) No caso de professor colaborador-voluntário, este deverá dividir sala com pelo menos 1 professor efetivo. Assim, a Comissão entende que o professor colaborador-voluntário poderá ser melhor acolhido na Faculdade, sem que existam salas específicas para professores “aposentados”. Todavia, demandas futuras por espaços docentes poderão exigir alterações nos critérios em questão.
- e) As atividades de professores participantes do programa de Pós-graduação ou professores aposentados, que não formalizaram solicitação de “colaborador-voluntário”, podem ocorrer nas salas dos respectivos grupos de pesquisa ou nas salas de reunião da unidade.
- f) Caberá aos Departamentos alocar/realocar seus docentes de forma a atender os princípios aqui propostos, já que a Comissão constatou que uma redistribuição

de salas permitiria a alocação de todos os docentes efetivos e colaboradores-voluntários da FE.

2. SALAS DE GRUPOS DE PESQUISA

As salas de grupos de pesquisa foram dimensionadas a partir das demandas, dos espaços disponíveis e da arquitetura dos blocos do prédio principal. Tomaram-se por base as seguintes dimensões:

- a) Salas de Grupos com 1 professor efetivo: área em torno de 14 m².
- b) Salas de Grupos com 2 ou mais professores efetivos: área em torno de 18 m².
- c) Devido à arquitetura dos blocos do prédio (posição das janelas; dimensão das paredes etc.), pequenas variações foram possíveis para atender grupos com 4 ou mais docentes efetivos.

Desse modo foi possível instalar todos os 8 grupos que ainda não dispunham de sala e atender 7 dos 8 pedidos de ampliação. Não foi possível transferir o grupo Olho instalado no prédio Anexo II e os grupos Gepedisc e Gepes instalados no 2º andar do prédio principal. As mudanças sugeridas pela Comissão e já implementadas constam dos esboços anexos.

3. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

As mudanças realizadas permitiram ampliar/criar 3 grandes laboratórios para 50-55 pessoas: Laboratório de Ciências Sociais e Magistério (bloco E, térreo); Laboratório de Biologia, Ciências, Física, Química e Saúde I e II (bloco A, térreo).

O Laboratório de Artes-Dança-Vivências Corporais, conforme acerto com as docentes, foi reservado para uma das salas que será construída na complementação do Anexo I. Até a conclusão da obra, as atividades desse Laboratório serão realizadas em outros espaços do campus ou, em caráter emergencial, no Laboratório de Magistério/Ciências Sociais.

A Comissão propõe ainda que a reserva desses laboratórios seja de responsabilidade das Coordenações de Graduação, priorizando-se as disciplinas das respectivas áreas que denominam os laboratórios para, após, atender na seguinte ordem: a) demais disciplinas de graduação; b) disciplinas da pós-graduação; c) disciplinas de extensão; d) reuniões, seminários e outros eventos dos grupos de pesquisa.

4. SALA DE DEFESAS E EVENTOS -2º ANDAR

Propôs-se a reorganização do Bloco C, 2º andar, de forma a comportar, além das Chefias e Secretarias de Departamentos, também 1 Sala de Defesas e Eventos mais ampla e 1 sala para recepção de professores participantes de bancas ou de outros eventos acadêmicos.

A nova Sala de Defesas e Eventos passa a comportar até 50 pessoas (a anterior permitia 20 pessoas). A máquina xerox dos grupos de pesquisa ficou instalada na sala do rack de informática, visando também atender às secretarias de departamentos.

A redivisão dos espaços ocupados pelos departamentos foi proposta, na planta, rigorosamente de maneira equitativa para os 5 departamentos. Contudo erro cometido pela empresa que realizou o serviço, reduziu o tamanho da sala da Chefia do Dase, a qual ficou menor que as demais. Estamos contactando a empresa para corrigir o problema, o que provavelmente ocorrerá no próximo recesso de julho. Para

minimizar o problema, remanejou-se o armário da sala da chefia do Dase para a sala em frente (rack de informática e depósito).

5. COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO, MULTIMEIOS E LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO.

Foi possível atender os pedidos, embora a metragem das salas da Coordenação de Extensão e do Laboratório Fotográfico tenham ficado aquém do desejado. No caso do Multimeios, o setor foi instalado anexo à futura Sala de Videoconferência, no Bloco F, térreo, prevendo-se o futuro suporte técnico e operacional à Videoconferência. O Laboratório Fotográfico foi instalado no mesmo bloco F, à medida em que esse espaço passa a integrar o Setor de Multimeios.

Em virtude de não ter conseguido atender todas as demandas e pela necessidade contínua de expandir ou criar novos espaços, a Comissão sugere que outros estudos sejam efetuados considerando-se a possibilidade de criação de novos espaços ou de reorganização dos já existentes. Por fim, esclarece que nas mudanças atuais buscou-se substituir a maior parte das divisórias de amianto dos locais reformados, propondo que nas próximas reformas sejam substituídas essas divisórias devido aos prejuízos que causam à saúde.

ANEXO 2

RELATO DAS DISCUSSÕES SOBRE ESPAÇO FÍSICO DOS GRUPOS DE PESQUISA NA FE E SUGESTÕES DE EQUACIONAMENTO

30 de agosto de 2007.

Redatores:

Regina Maria de Souza (Diretora Associada)

Silvio Gallo (Coordenador de Pós-Graduação)

INTRODUÇÃO:

Em consequência do final do processo de redepartamentização, de aposentadorias e de novas contratações, houve uma mudança na composição dos grupos de pesquisa da FE, sem a necessária adequação de seu espaço físico, mantendo-se em vigência os princípios constantes do documento Relatório Final da Comissão de Espaço/FE, de 12 de abril de 2002.

A partir da solicitação da CEPE na reunião de 21 de março de 2007, de buscar estratégias para enfrentar a questão, a Direção Associada e a Coordenação da Pós-Graduação realizaram reunião com os coordenadores de grupos de pesquisa em 25 de abril de 2007, na qual foram discutidas: a realização do IV Seminário dos Grupos de Pesquisa da FE; a situação do espaço físico dos grupos de pesquisa.

Nesta reunião foi distribuída uma planilha da qual constava: o nome do grupo, a área a que pertence, a coordenação do grupo, os integrantes efetivos e seu respectivo espaço físico. Os presentes apontaram uma grande discrepância na distribuição do espaço físico dos grupos e a impossibilidade de ser mantida, a médio prazo, a idéia posta no relatório acima referido de que as decisões tomadas em 2002 não retroagissem para os grupos então existentes. Todavia, o próprio relatório já assinalava que isso poderia ser objeto de discussão futura.

Na tentativa de se pensar uma distribuição mais igualitária, bem como a alocação de dois novos grupos atualmente sem espaço, a Profa. Afira Ripper dispôs-se a ceder parte do espaço do LEIA (em torno de 20m²) para alocação de um deles. Não se conseguiu outros avanços, na mesma direção, entre os presentes, naquela oportunidade. Houve, ao contrário, o aparecimento de novas demandas de ampliação de espaços já existentes, em decorrência, inclusive, da obtenção de financiamentos para projetos de pesquisa.

PROCEDIMENTOS:

Em um primeiro momento, foram levantadas as situações de todos os grupos de pesquisa que, de acordo com os princípios do relatório de 2002, estariam além do que foi estipulado naquele documento:

Grupo de pesquisa	Espaço real (m ²)	Espaço previsto no documento (m ²)
HIFEM	33	18
PRAPEM	33	18
GEPESP	24	18
LEIA	80	14
LOED	45	18
LPG	36	18

OLHO	40	18
PSIEM	20	14
LAPPLANE	26	18
LEPED	18	14
GEPEDISC	27	18
GEPEC	19	18
GPPL	20	18
HISTEDBR	23	18
PAIDEIA	21	18
PES	19	14
TOTAL	484	272

Diferença: 212 m² além do previsto segundo as regras em vigor.

Em um segundo momento, verificamos os grupos que se encontram com espaço inferior ao previsto:

Grupo de pesquisa	Espaço real (m ²)	Espaço previsto no documento (m ²)
AULA	15	18
GEISH	11	14
GEPEJA	14	18
VIOLAR	14	18
GEPES	13	14
NEAPSI	0	18
DIS	0	18
TOTAL	67	118

Diferença: 51 m² aquém do previsto.

Por fim, elencamos os grupos em situação regular:

Grupo de pesquisa	Espaço real (m ²)	Espaço previsto no documento (m ²)
GPPE	18	18
LAGE	18	18
MEMORIA	18	18
ALLE	18	18
FOCUS	18	18
FORMAR	18	18
GEPCE	18	18
LABORARTE	18	18
LANTEC	18	18
PRAESA	14	14
TOTAL	176	176

Observações:

1. Para o cômputo do espaço, não foi considerada a situação do GEMDEC, GETCE e GPETECO que, em virtude de seus responsáveis já estarem

aposentados (o que significa que são grupos "em extinção", pois ainda têm orientandos na pós-graduação), dividem um único espaço de 14 m² (contabilizado numericamente apenas uma vez).

2. O HIFEM e o PRAPEM utilizam conjuntamente, como CEMPEM, um espaço comum de 66 m², sem considerar o espaço da LL03. Para efeitos de contabilidade, consideramos como cada um ocupando a metade deste espaço (33 m²). Essa opção decorreu do fato de que no catálogo da pós-graduação são estes dois grupos que aparecem e não o CEMPEM.
3. O LITE, por solicitação de sua coordenação, não está sendo considerado como grupo de pesquisa, mas como setor da FE. Daí a razão de julgarmos que seu espaço não deveria ser contabilizado nesta análise.

PROPOSTAS LEVADAS À REUNIÃO DA CEPE EM 22/08/07

Buscando equacionar o problema, sugerimos à CEPE três linhas de ação, mutuamente exclusivas, que nos parecem possíveis:

1. Manutenção da estrutura atual com a ampliação dos espaços de grupos com maior número de docentes. Como a lógica tem sido a atribuição de 4 m² por docente (a partir dos 14 m² básicos), propomos:
grupo de um docente efetivo (em extinção): 14 m²
grupo com dois a três docentes efetivos: 18 m²
grupo com quatro a cinco docentes efetivos: 22 m²
grupo com seis a sete docentes efetivos: 26 m²
grupo com oito ou mais docentes efetivos: 30 m²
2. Definir um espaço padrão para grupo de pesquisa (por exemplo, 12 m²), com ampliação dos espaços coletivos. Esta sala funcionaria como espaço administrativo do grupo, e as atividades como reuniões etc. aconteceriam nos espaços coletivos.
3. Mudar a lógica da distribuição do espaço físico, tendo em vista o dinamismo próprio de composição e reorganização dos grupos de pesquisa (alterações em sua composição devido a aposentadorias, incorporação ou saída de membros etc.). Se passássemos para espaços individuais mais ampliados para cada docente da FE, e não por grupo de pesquisa, a mutabilidade característica dos grupos não criaria o ônus de constantes readaptações do espaço físico. Nesse sentido, a FE poderia reservar para cada docente efetivo um espaço da ordem de 15 m², que poderia, portanto, ser utilizado conforme as necessidades específicas: ou individualmente pelo docente, ou na administração de forma coletiva (grupo de pesquisa) com somatória dos espaços individuais.

CONCLUSÃO:

Essas propostas geraram intenso debate na reunião ordinária da CEPE/FE em 22 de agosto/07, e concluiu-se que o mais razoável seria fazer-se um esforço na tentativa de conciliar, ainda que parcialmente, as propostas 2 e 3 acima indicadas.